

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 14 de outubro de 2024 - Ata n.º 83.

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Tercílio Turini** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **83.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.ª Secretária da Casa, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria - PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 82.ª Sessão Ordinária, de 8 de outubro de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Tercilio Turini se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 42/2024** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando resposta a Requerimento dos Deputados Mabel Canto, Delegado Tito Barichello, Cristina Silvestri, Luiz Claudio Romanelli, Goura, Ricardo Arruda, Marcio Pacheco, Evandro Araújo, Luiz Fernando Guerra e Maria Victoria; **Ofício n.º 233/2024** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 604/2024**) que altera a Lei n.º 19.781, de 19 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a assistência à saúde no âmbito da Defensoria Pública do Estado do Paraná; **Ofício n.º 244/2024** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 605/2024**) que autoriza o Defensor Público-Geral do Estado a conceder a gratificação instituída pela Lei n.º 17.172, de 24 de maio de 2012, aos integrantes da Polícia Militar, Civil, Científica e Penal quando no desempenho das funções junto ao gabinete de segurança institucional da Defensoria Pública do Estado do Paraná, e dá outras providências; **Ofício n.º 245/2024** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei Complementar (**autuado sob o n.º 10/2024**) que altera dispositivos da Lei Complementar n.º 136, de 19 de maio de 2011, que estabelece a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado do Paraná; **Ofício n.º 715/2024** da Presidência desta Casa de Leis, informando que será realizada Audiência Pública referente à apresentação formal dos dados relativos ao relatório detalhado do quadrimestre anterior da Secretaria de Estado da Saúde, no dia 15 de outubro de 2024, às 9 horas, no auditório legislativo; **Ofícios n.º 954/2024 e 1020/2024** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações referente ao crédito de recursos financeiros – orçamento geral da união, firmado com Estado do Paraná e o Ministério das Cidades, para “Urbanização de Assentamentos Precários/Parque Guarituba”; **Ofício n.º 1019/2024** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações de crédito de recursos financeiros firmado com Estado do Paraná no Programa Gestão de Riscos e Resposta a Desastres, sob a gestão do Ministério das Cidades; **Ofício n.º 1809/2024** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.º 1842/2024** da Casa Civil,

encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Gugu Bueno; **Ofícios n.º 1850/2024 e 1910/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional a Requerimentos da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 1947/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação a Requerimento dos Deputados Goura e Ana Júlia; **Ofício n.º 2190/2024** do Ministério Público do Estado do Paraná, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Ney Leprevost. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Grande Expediente do dia de hoje será utilizado pela Deputada Márcia Huçulak, para ouvirmos o Diretor-Geral do Hospital Universitário Cajuru, Dr. Juliano Gasparetto, que falará sobre “doação de órgãos: uma missão de todos”. Anunciamos aqui na Casa e agradecemos a presença do Dr. Alexandre Bignelli, nefrologista, líder do serviço de transplante renal; do Sr. Marco Sanfelice, Coordenador de Projetos; da Sr.^a Cristiane de Oliveira Almeida Prestes, Coordenadora de Transplantes; da Sr.^a Juliana Almeida de Souza, analista administrativo; da Sr.^a Oksana Maria Volochtchuk, representando a Secretaria de Saúde de Curitiba; e da Sr.^a Beatriz Battistella Nadas. Sejam bem-vindos a nossa Casa. Convido a Deputada Márcia Huçulak para fazer a saudação aos visitantes e convidados.

DEPUTADA MARCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, senhoras e senhores, colegas Deputadas e Deputados, nossa audiência na *TV Assembleia* e nas redes sociais. Quero agradecer ao nosso Presidente Ademar Traiano por me conceder, junto com ele, esta oportunidade de falar de um tema tão relevante nesta Casa de Leis. Hoje temos aqui, já mencionado, o grupo que representa o Grupo de Saúde Marista, no qual fazem parte o Hospital Cajuru e Marcelino Champagnat, aqui representado pelo Dr. Juliano Gasparetto, Diretor-Geral dos dois hospitais; Marco Sanfelice, que é o Coordenador de Projetos; Dr. Alexandre Bignelli, que é o Coordenador do Serviço de Transplante Renal dessa grande instituição. Quero cumprimentar a Sr.^a Cristiane, que é a Coordenadora da área dos transplantes; a

Sr.^a Juliana, que apoia todo serviço; e a minha amiga Dr.^a Oksana Maria Volochtchuk, que aqui representa a nossa Secretária Municipal de Saúde. O Dr. Juliano, Diretor Executivo desse grupo, vai trazer para nós uma reflexão da importância da doação de órgãos e dos transplantes aqui no Paraná. Graças ao trabalho de muitos anos não só somos referência, primeiro lugar em transplante no Brasil, mas também somos exemplo de qualidade e eficiência nos transplantes, diferente do que vimos recentemente na mídia aí que aconteceu, infelizmente, em nosso País. Agradeço a vinda de vocês aqui para nos ajudar a entender esse tema e a importância tão relevante para sociedade, esclarecendo as pessoas da importância da doação de órgãos no nosso País. Nós somos também campeões no Paraná na doação, mas temos que falar disso para nossa sociedade porque são vidas que salvam vidas, vidas que acabam promovendo a vida de outras pessoas. Então, já convido aqui o Dr. Juliano Gasparetto para subir à tribuna imediatamente. Obrigada!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento... Ah, já concedeu... Ok! Beleza, então.

SR. JULIANO GASPARETTO: Boa tarde a todos. Obrigado, Presidente, Líderes, por toda acolhida sempre que vocês dão ao Hospital Universitário Cajuru. O mês passado, no final do mês dia 27, comemoramos o *Dia Mundial da Doação de Órgãos*. O Paraná realizou, no primeiro semestre deste ano, quase 500 transplantes, sendo que toda essa cadeia extremamente complexa de doação de órgãos e capacitação de profissionais o nosso hospital é referência na captação de órgãos. Temos no Paraná, aproximadamente, nem 25% de recusa de órgãos. O que faz com que o Paraná tenha passado já o Estado de Santa Catarina. Aqui temos um orgulho, porque no Sul do Brasil somos os maiores transplantadores do Brasil, sem todos aqueles enrosocos que andam acontecendo em outros Estados de Federação. O Paraná e Santa Catarina dão um show mundo afora, não só em relação à captação de órgãos, mas também a sobrevida. Dizer para vocês que além de captarmos órgãos e ser um dos maiores transplantadores do Brasil, temos uma taxa de sobrevida, e aqui parabenizo o Dr. Alexandre Bignelli, quase 95% de sobrevida em um ano em transplante renal. Isso você tem nos melhores

lugares do mundo. Então, estamos posicionado frente aos melhores lugares do mundo. O que podemos fazer para conseguir passar a marca de mais de mil transplantes realizados, que vai ser um marco para o Paraná se conseguirmos passar mil transplantes. O que representa isso? Precisamos romper a barreira da doação de órgãos, 25%, 27% de recusa ainda é muito alto. E esse time que está aqui, hoje devemos ter feito mais ou menos, no primeiro semestre, 38 a 40 abordagens e umas cinco, seis recusas só este ano. O nosso objetivo é trabalhar com meta zero de recusa. Então, a sensibilização de vocês em cada comunidade, nas bases, efetivamente estimular os transplantes. Hoje temos aproximadamente 3 mil e 800, 4 mil pessoas em filas de transplantes. E esperamos aproximadamente em transplante renal, não é, Dr. Alexandre, quase 2 mil pessoas no Paraná esperando transplante de rim. E podemos fazer com que 95% das pessoas voltem a não fazer hemodiálise em um ano, porque é um custo enorme para a economia e para Secretaria de Saúde hoje do Estado. Cada sessão de hemodiálise custando aproximadamente R\$ 500. Então, você tem hoje uma dupla obrigação nossa: estimular cada vez mais em um Estado que não só faz muito transplante, mas também faz transplante com excelência. Você falar em 95% de sobrevida em um ano é um dado que é um orgulho para o Paraná; isso é dado que você tem na Inglaterra, na Noruega, nos melhores lugares do mundo, e você tem aqui a poucos quilômetros daqui. E quem faz isso tudo é o SUS, Deputada Márcia. É aquele SUS que não é negacionista. É o SUS que é vinculado à boa Ciência, à boa prática. Isso conseguimos fazer aqui com uma excelência assistencial desse povo que está aqui, que faz com que 95% dos transplantados voltem para suas vidas, voltem para suas casas e continuem tocando a sua vida. E a Secretaria Municipal de Curitiba faz um trabalho excelente. É um trabalho transparente, é um trabalho que garante acesso e que traz visibilidade para esse time hoje que faz transplante de rim, de coração, de fígado, de córnea, e faz com que as pessoas retornem – quase que 100% do que você transplanta volta hoje para a sociedade em boa assistência. Quero agradecer mais uma vez a Presidência, que sempre acolhe o Cajuru, investe nesse pronto-socorro, que há quase 70 anos atende 24/7 a população de Curitiba. Quero agradecer a todos

vocês e pedir para que levem para as comunidades de vocês essa necessidade, porque quase 1/3 dos órgãos ainda não conseguimos captar por recusa dos familiares, e sabemos que quanto mais educarmos e mais mostrarmos o que é o transplante de órgãos menos essas coisas acabam acontecendo e mais conseguimos transplantar pacientes. Muito obrigado. Excelente trabalho a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por alguns instantes, para que possamos fazer registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão.

Aproveitando e já para a nossa economia de tempo, o Deputado Hussein, Líder do Governo, propôs a entrega de uma Menção Honrosa com votos de congratulação ao Tenente Manoel, aos Policiais Militares Alex de Souza Damasceno e Daiani Kiessler e, também, para cães farejadores Stark e Guerreiro, especialistas na realização de buscas em áreas de mata e na apreensão de drogas, cigarros e armas. Com a palavra o Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Boa tarde, colegas. Quero saudar o Prefeito Marcio Rauber de Marechal Cândido Rondon, sede do BPFron; o meu assessor na região, o Luciano. Saudar de forma especial o nosso sempre Deputado Elio Rusch, que, aliás, foi o autor da lei que criou a BPFron. Parabéns, Deputado. É um orgulho estar com o senhor aqui. É muito rápido o que vou falar aqui. Os cães homenageados: o Stark é especialista na realização de busca em áreas de mata, já participou da apreensão de cinco toneladas de maconha e 500 quilos de crack. Você veja que benefício para a sociedade tirar essas coisas do seio da juventude. O Guerreiro é especialista na realização de operações para encontrar cigarros e armas, tendo localizado, em 2018, uma carreta, pasmem vocês, com 700 quilos de maconha e duas armas em um fundo falso. Quero saudar o nosso Comandante aqui, o Major Divonsir de Oliveira Santos, o 1.º Tenente Manoel, o Soldado Daiani, o Soldado Damasceno, porque sem eles seria impossível alcançar essa façanha. Especializado no combate ao contrabando, ao tráfico de drogas, ao tráfico de pessoas, ao comércio ilegal de produtos, ao roubo

de veículos, à lavagem de dinheiro e a outros delitos que transcendem as fronteiras – essa é a missão do BPFron. A sede é em Marechal Cândido Rondon. Quatro Companhias: Marechal, Guaíra, Umuarama e Santo Antônio do Sudoeste. Cento e trinta e nove municípios de atuação; 447 quilômetros de fronteira em favor de mais de 2 milhões de habitantes. Possui dois pelotões especializados: corpo de operação de busca e repressão aquática e o pelotão de operações com cães. A criação foi autorizada no ano de 1998 pelo então Governador Jaime Lerner, por uma proposição, repito, deste Deputado que está aqui hoje e nos honra, Deputado Elio Lino Rusch. A implantação efetiva de fato aconteceu em 2012, no Governo Beto Richa, também foi trabalho desse Deputado que está aí. A construção da nova sede foi autorizada pelo Governador Ratinho Júnior, o senhor também estava lá, em um investimento de R\$ 32 milhões. Vida longa BPFron! Deus abençoe a todos. E esses nossos aposentados, hoje aposentados, faremos uma homenagem a todos, como uma forma de agradecer em nome da sociedade do Paraná pelo brilhante serviço prestado. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Então vamos, neste momento, fazer a entrega da Menção Honrosa aos nossos policiais, neste momento. Vou **suspender a Sessão**.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, senhoras e senhores. O que me traz a esta tribuna hoje é a aflição, a angústia que recai sobre minha consciência quando penso na nossa função, no nosso ofício como Deputado Estadual. Qual é o impacto positivo na vida dos cidadãos que justifica tamanho gasto de salário, de verba de gabinete, de estrutura e, mais ainda, este mundo que prometemos enquanto políticos, sobretudo nos anos pares, eleitorais, para o povo? Este mundo que prometemos, conseguimos antecipar para aqueles que nos servem nesta Casa? Aqueles que acordam cedo, antes de nós, e que vão para a casa, para o seio de suas famílias depois de nós, que durante as cerimônias, como esta,

retiram as cadeiras, limpam as mesas, servem a água, fazem a manutenção dos equipamentos. Aqueles que de fato dão condições, Deputada Cloara, para que consigamos exercer o ofício nobre de Deputados e Deputadas que somos. Essas pessoas que para muitos parecem ser invisíveis nesta Casa são milhares, algumas centenas precisamente. E fiquei absolutamente estarrecido em saber que a tiazinha da limpeza, que recebe R\$ 1.100,00 por mês, que é hiperexplorada por nós Deputados, mas sobretudo pela empresa terceirizada, que recebe, Deputada Maria Victoria, mais de R\$ 4.000,00 por mês, essa empresa terceirizada, e repassa para a tiazinha da limpeza R\$ 1.100,00 líquidos. *Ah, Renato, mas tem os encargos! E o patrão? Vida de empresário não é fácil.* Os encargos, senhoras e senhores, de 30, 34% são menores do que a taxa de lucro dessas empresas, que é de 70% em cima de cada funcionário. O garçom, que me trouxe este copo d'água, recebe R\$ 1.330,00 líquidos, mas a empresa, que ganha alguns milhões anualmente por conta desta licitação, recebe para cada garçom R\$ 4.053,00. E eu digo: R\$ 1.330,00 para quem paga aluguel, para quem mantém a casa, para quem adoece e precisa comprar remédios, para quem tem filho na escola, para quem planeja uma viagem, um descanso, para quem sonha em comprar uma casa própria, R\$ 1.300,00 é uma vergonha, é um ultraje, é uma injustiça. E quem assina essa injustiça senão a Presidência desta Casa, com a anuência... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Quem assina essa gritante injustiça senão a Presidência desta Casa, com a anuência de todos e todas as demais Deputadas e Deputados. À qual eu, infelizmente, mas não calado, me insiro. Quem somos nós, afinal de contas? Deputados que viram as costas para o clamor dos trabalhadores. Enquanto no horário nobre prometem a melhoria de vida desses trabalhadores que não conhecem, enquanto humilham e exploram os trabalhadores conhecidos. Hipócritas! Ai de vós, hipócritas! O choro dos humildes... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu tempo encerrou, Deputado. Pois não.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ai de vós, hipócritas! O sonho, o grito e o choro dos humildes atormentará para sempre vossas consciências.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo oradora, Deputada Márcia Huçulak, no horário da Liderança do PSD.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, senhoras e senhores, colegas Deputadas e Deputados. Subo a esta tribuna hoje com o sentimento de indignação que poucas vezes tive na vida, mas com senso de responsabilidade, especialmente quando se trata do assunto relacionado à saúde pública. Na semana passada, fui alvo da infâmia vinda da candidata negacionista. De forma totalmente raivosa, como lhe é peculiar, a candidata atribui a mim e à atual gestão da Prefeitura os piores anos vividos por Curitiba em decorrência da pandemia da Covid-19. Toda vez que eu for atacada com mentiras, vou responder neste espaço, que é legítimo lugar de fala dos parlamentares. A pandemia representou a maior crise sanitária do Planeta em 100 anos de história, a pior para toda a humanidade. Não foi só Curitiba que sofreu com isso, o mundo inteiro sofreu. Todos hão de recordar as imagens de cidades ao redor do Planeta, com corpos empilhados em caminhões frigoríficos, hospitais abarrotados, mortes em profusão, insegurança total das pessoas. As sucessivas declarações da candidata irada demonstram claramente seu total desconhecimento sobre questões básicas de saúde pública. Ela promove desinformação deliberadamente, fiel ao que faz de melhor: destilar mentiras e incitar o ódio entre as pessoas. Esconde sua ignorância tentando transformar a gestão da saúde em rixa ideológica. É de um primarismo assustador: médicos de Direita versus médicos da Esquerda. Cada um, senhoras e senhores, tem suas inclinações políticas, isso faz parte da democracia, mas vamos respeitar o mais elementar bom senso. Epidemiologia não tem bandeira política, comportamento de vírus não respeita ideologia e ideologia não coloca remédio na prateleira das unidades de saúde, tão pouco promove a melhoria do cuidado das pessoas. Com a irresponsabilidade, o

negacionismo e o radicalismo que movem a sua postura política, a candidata anunciou para a Secretaria de Saúde de Curitiba, caso eleita, uma pessoa conhecida como Dr.^a Cloroquina, que se notabilizou durante a pandemia por trabalhar contra medidas sanitárias, estimulando o uso de medicamentos ineficazes, além de dizer em vídeos compartilhados em redes sociais que as vacinas causam doenças autoimunes e que a variante Ômicron, que circulou em nosso meio, não resultou em nenhuma morte, o que é mais uma mentira deslavada. Mente a candidata quando diz que Curitiba teve queda do PIB. O mundo todo teve queda do PIB, é só acompanhar, mas, imediatamente, em 2021, recuperamos o nosso PIB a patamares maiores do que os anos anteriores. A figura, portanto, se empenha em iludir as pessoas, causando-lhes sofrimento ou mesmo morte com a mentira de estar tratando Covid-19. Tive sim a responsabilidade de coordenar o trabalho de combate à pandemia em nossa Capital, sob a liderança do nosso Prefeito Rafael Greca e do nosso Vice-Prefeito Eduardo Pimentel. Com base na ciência e na gestão, com profissionais muito bem informados e qualificados, construímos ao longo dos anos o melhor sistema de saúde pública das capitais do Brasil. Não sou eu quem digo isso. Todos os ministros e governos anteriores, a atual equipe do Ministério, a Opas, reconhecem o SUS de Curitiba como os melhores. Foi esse sistema preparado que foi fundamental ao enfrentamento da pandemia. Tivemos a menor taxa de letalidade, o menor número de óbitos entre as capitais. A famosa Dr.^a Cloroquina, que a candidata cita como uma sumidade em saúde, na cidade onde foi Secretária por 10 meses, em 2021, teve percentual de óbitos maior do que Curitiba, em todas as faixas etárias. Óbitos maiores do que Curitiba, em todas as faixas etárias. Vou citar um exemplo por faixa etária, assim como trabalhamos na epidemiologia. Na faixa etária de 50 a 59 anos, o nosso percentual de óbitos em casos graves, Deputado Denian, foi 28%. A Capitã Cloroquina, em Porto Seguro, teve 40% de óbitos nessa faixa etária. Em idosos, a nossa taxa foi de 52%, a Capitã Cloroquina foi 72%. É disso que estamos falando, de vidas. Ora, poupem a minha inteligência! Remédio para piolho não mata vírus da Covid; remédio para a malária não mata vírus da Covid. Se assim o fosse, Manaus, Deputada Cloara, não sucumbiria e

teria o menor número de óbitos, e foi a capital brasileira que teve quatro vezes óbitos mais do que Curitiba, porque lá em Manaus, frequentemente, a população usa a Cloroquina por conta da malária, que é endêmica lá. A solução veio com a vacina, pela ciência, que o mundo tem à disposição e à qual a candidata negacionista e a Dr.^a Cloroquina, sua candidata, também se opõem. Sinto-me com o coração sereno e com a sensação de dever cumprido. Curitiba, se tivesse essa senhora no comando da cidade, poderia ter tido 30 mil óbitos ao invés de 8 mil e 900 óbitos. Fico imaginando essa senhora na administração, uma jornalista, e a Dr.^a Cloroquina, não tenham dúvida disso, curitibanos e curitibanas teriam vidas ceifadas pela ideologia, pela ignorância e pelo negacionismo. Que gestor público minimamente consciente de suas responsabilidades pode defender, mesmo por ignorância, tantas mortes evitáveis para promover ideologia? Preciso dizer ainda que inteligência artificial nenhuma dá conta de atender com eficiência uma população de quase 2 milhões de habitantes, em uma estrutura complexa, com uma gama de serviços que juntos, no SUS de Curitiba, atendem 66 mil pessoas por dia. Vou repetir, no SUS de Curitiba atendemos 66 mil pessoas por dia. Isso é uma população maior do que 369 municípios do Paraná. Sessenta e seis mil pessoas por dia! Inteligência artificial não pode estar a serviço da negligência política de quem quer se mostrar uma coisa que não é. O discurso que se envereda para o mundo da opinião, porta-voz de extremismo e, não raro, *fake news* só demonstra o interesse que hoje está muito em voga: causar, lacrar e promover a polarização e o radicalismo, que nada ajuda o povo. Quem perde com isso é toda a população. Não podemos nos render ao pântano do negacionismo e das mentiras, que nos remete ao mundo onde vidas acabam pela simples ignorância dos problemas reais das pessoas. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, aniversariante do dia, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero agradecer os parabéns pelo nosso aniversário no dia de hoje. Quero cumprimentar todos os deputados e deputadas. Quero cumprimentar a população que acompanha a nossa sessão e fazer um cumprimento especial a

Prof.^a Walkiria Mazeto, Presidente da APP-Sindicato, que acompanha esta sessão. Quero dizer da minha satisfação de estar mais uma vez aqui, na tribuna da Assembleia, para fazer a defesa dos servidores e servidoras públicas do nosso Estado. Antes, quero chamar a atenção para o Decreto n.º 7235/2024, um Decreto assinado pelo Governador. Esse Decreto regulamenta a lei aprovada aqui na Assembleia que trata da privatização da gestão escolar. Naquela lei aprovada, aqui, a nossa posição foi contrária, votamos contra aquele projeto, mas, infelizmente, ele foi aprovado. O Governo chama de *Parceiro da Escola*, mas o nosso entendimento é de que não tem parceria. Na verdade, o Governo vai repassar parte do dinheiro da educação para empresários, para fazer aquilo que a escola já faz. As diretoras e diretores de escolas, junto com a comunidade escolar, fazem a gestão administrativa, além de fazerem também a gestão pedagógica. Portanto, esse Decreto aqui piora aquilo que já era ruim. A lei aprovada era ruim, o Decreto tornou ainda pior. Ao regulamentar, o Governo está dizendo aqui no Decreto que se não der quorum os votos serão eliminados, ninguém vai saber se a comunidade votou a favor ou contra. Não deu quorum, elimina os votos e o Secretário de Estado da Educação vai definir se aquela escola vai ser entregue para a gestão privada ou não. Isso é um absurdo. Nós entendemos que isso está errado. Portanto, estamos chamando a atenção, porque o Decreto está extrapolando a lei, e um Decreto não pode modificar a lei, ele é menor que a lei, e nesse caso ele está dando poderes ao próprio Governo de decidir pela comunidade, caso não tenha quorum. Agora o Governo dificultou o quorum na medida em que ele só permite em que o estudante que tenha 18 anos ou mais possa votar. Nós sabemos que os nossos estudantes, a sua maioria, não têm 18 anos, é raro o estudante que está fazendo o ensino médio que tenha 18 anos. Se no Brasil um jovem com 16 anos pode escolher o Presidente da República, por que ele não pode decidir sobre sua escola, sobre o seu colégio? É aí que entra a ideia do Governo de evitar que dê quorum, para que ninguém saiba a vontade da comunidade e ele vai decidir se vai entregar a escola para uma empresa privada fazer a gestão administrativa. Quero lembrar que a gestão administrativa já é feita. Todo diretor e diretora têm preparo para fazer a gestão administrativa e faz, e faz

com competência, e com pouco dinheiro. E se esse dinheiro que o Governo quer mandar a mais entregasse para as nossas escolas, não precisava entregar para a iniciativa privada, a direção da escola, junto com a APMF, os pais ajudam a multiplicar esse dinheiro, porque os pais contribuem, põem a mão no bolso para ajudar, e fazem isso de modo voluntário, não cobram. Agora, o Governo quer que o empresário fique com parte do dinheiro da educação. Isso está errado! Vai reduzir o dinheiro que deveria ser aplicado na educação para ir para o bolso de alguns empresários. E o Governo teima com isso. Isso não deu certo em lugar nenhum do mundo e não vai dar certo aqui também no Paraná. Por isso, a nossa contrariedade. Quero aqui chamar a atenção dos colegas Deputados, que alguns argumentaram aqui na hora de votar que estavam delegando para a comunidade, a comunidade era soberana e iria escolher. No entanto, esse Decreto tira a soberania da comunidade e vai fazer com que a maioria das escolas não tenha quorum, porque o Governo não tem interesse que dê quorum, pressiona quem está dirigindo a escola para não divulgar bem, para não dar quorum e não dando quorum ele decide, acaba com a soberania das comunidades escolares. Isso está errado! Por isso, quero aqui chamar a atenção para o Governo suspender essa proposta, porque não vai dar certo de entregar parte do dinheiro da educação para enriquecer empresários que já são ricos. Isso está errado, tem a nossa posição contrária. Quero aqui, também, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, comunidade que nos assiste, falar do projeto que está tramitando aqui na Casa, que é bom porque vai ampliar o valor do auxílio-alimentação aos servidores públicos do Poder Executivo de R\$ 634,00 para R\$ 834,00, aumentando em R\$ 200,00. Isso é importante. Agora está sendo ampliado para algumas categorias que não recebiam, que passarão a receber, mas está deixando algumas categorias de fora, e uma delas é a educação, são os professores e professoras da educação básica, que vai desde a educação infantil até o término do ensino médio. Está aqui a Prof.^a Walkiria, Presidente do nosso Sindicato de professores e funcionários de escolas, e está coberta de razão quando comparece aqui munida de documentos dizendo: *“Olha, a nossa categoria, a educação básica, recebe o menor salário para fazer a mesma carga horária semanal de trabalho, com a mesma formação*

exigida para concurso, que é nível superior, e está ficando de fora". São 55 mil professoras e professores da rede estadual que não recebem, que o Governo mandou o projeto para cá e fez uma justificativa dizendo: "Não, mas eles já recebem uma gratificação que se chama GTE". Sim, todas as demais categorias também têm gratificação, e a categoria que tem a menor gratificação é a nossa de professoras e professores do Estado. Então, não é justificativa. E nós demonstramos aqui, na terça-feira passada, que o Estado vai arrecadar este ano 10,8 bilhões a mais do que previa arrecadar, é um superávit, chama-se excesso de arrecadação, vai arrecadar mais. Aí o Secretário disse: "Olha, Deputado, mas tem uma parte que não é nossa". Sim, em torno de 2 bilhões vai para os outros Poderes, mas sobra ainda R\$ 8,8 bilhões que o Estado não esperava arrecadar, está arrecadando mais do que estava previsto, excesso de receita. Então, pode e deve ampliar o valor do auxílio-alimentação para todo servidor do Poder Executivo, incluir todos os servidores, e pode dar a reposição salarial de 2,4 bilhões por ano para todos os servidores, incluindo militares, pessoal da ativa e aposentado, incluindo o pessoal civil, incluindo todo mundo, não deixando pensionista, nem aposentado, nem reservista, ninguém de fora, e ainda sobraria mais de 6 bilhões.... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Portanto, tem margem fiscal, margem financeira e tem orçamento, é vontade política. Por isso, estamos aqui mais uma vez para cobrar respeito e valorização aos servidores públicos do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas, Deputadas, Deputados, todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. O colega aqui, Deputado Lemos, disse que se o jovem de 16 anos pode votar, escolher seus políticos, também tem o direito de escolher sua escola.

E também, Deputado Lemos, o senhor esqueceu de dizer que um jovem de 16 anos também deve responder criminalmente pelos seus crimes e cumprir a pena como alguém maior de idade. Vamos acabar, parar de proteger bandidinho ladrão de telefone, assassino, que rouba um celular e depois tem que *pôr paninho quente* e proteger porque é menor de idade. Não, ele tem que ser tratado como se fosse maior de idade, porque ele tem responsabilidade e sabe o que faz. Bom, vou entrar no tema de hoje aqui, um novo Dpvat, chamado de Spvat. Novamente o Governo Lula, como sempre, não tem controle do dinheiro público, vem gastando de uma maneira descontrolada, além dos desvios do dinheiro público, e não tem dinheiro em caixa. Então o incompetente do Haddad, a única fórmula que ele tem é aumentar o imposto do povo, é sangrar o povo, sempre. Aumenta imposto de tudo! O Dpvat, o Bolsonaro tinha tirado esse imposto, tinha sido extinto aqui no Brasil. Por que foi extinto? Por que o Bolsonaro fez isso? Por quê? Para se ter uma ideia, entre os anos de 2005 a 2015, as fraudes e irregularidades no seguro obrigatório custaram pelo menos 2,1 bilhões aos cofres público – isso aí no Dpvat –, conforme aponta auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União, o TCU. Tudo o que tem fraude o PT adora. Adora! Então, voltou com o imposto, mas voltou com uma pitadinha de sacanagem aqui. Agora, Deputado Líder Governo, Hussein Bakri, o Governo Federal quer que o antigo Dpvat, o Spvat agora, seja embutido nas tarifas do Detran e que o Estado cobre isto aqui do povo, para lesar um pouquinho mais o povo. O Governador de Santa Catarina já disse: *“Aqui no meu Estado não!”* Espero que aqui no Paraná o Ratinho diga “não” a mais este imposto colocado pelo Governo Federal. Então, fica aqui o nosso pedido. Creio que a maioria dos Deputados vai concordar que chega de cobrar impostos do povo, já são muitos impostos. Então, vamos parar de atender este Governo aí, este Governo incompetente e corrupto do PT, que só cobra impostos e vem destruindo a economia, e vamos tratar o povo com respeito. Então, acho que o Governador de Santa Catarina deu um excelente exemplo, não vai cobrar. Ele já falou: *“Aqui no meu Estado não”*. Espero e lutaremos aqui no Estado para que não seja cobrado também mais esse absurdo de imposto. Bom, coisas que nos deixam realmente estarecidos no nosso Brasil! Vou falar novamente, aqui, do Presidente

do Senado, o Rodrigo Pacheco, que agora disse o seguinte, mais uma do Pacheco: *“Pacheco tranquiliza Ministros do Supremo e diz que não dará segmento à PEC anti-STF”*. A PEC não é anti-STF, a PEC é para dar equilíbrio aos Poderes, a PEC é para não permitir mais que o STF faça o que quiser, como tem feito ao longo dos anos. Infelizmente, mais uma vez, esse Presidente do Senado, perdoem-me as pessoas que nos acompanham, não tenho um adjetivo para qualificar um cara desses a não ser chamá-lo de canalha, de ordinário, de omissa, de frouxo, de covarde e de vendido. Você que nos acompanha, depois você pode dar mais alguns adjetivos para ele! Se tem alguém que está prejudicando muito o Brasil é esse inútil Presidente do Senado. Por isso, quando tiver eleições no Senado, por favor, não votem em Senadores frouxos e covardes, que vão lá só para defender o seu e não defendem a voz do povo, porque isto aqui é uma vergonha. Ainda ele tem a coragem de falar: *“Não, isso é inconstitucional, isso aqui afeta a democracia”*. Oh, Pacheco, o que afeta a democracia é o que o Xandão e o STF têm feito diariamente. Diariamente! No Governo Bolsonaro o STF interferiu todo dia no Poder Executivo. Aí o Barroso diz agora que não, que tem um equilíbrio entre os Poderes. Uma ova que tem equilíbrio! Vocês interferiram no Legislativo, no Executivo, no Judiciário. Vocês ignoraram o Ministério Público. O Xandão faz hoje o que quer, Deputado Hussein, o que quer! E essa omissa OAB nacional se cala. Os presos do dia 8 de janeiro são presos políticos, não tiveram direito a defesa. Não tiveram! Não houve investigação, não houve prova, não houve nada, houve a caneta do Xandão: manda prender, põe para julgar e dá 17 anos de cadeia. E você, ordinário do Pacheco, você viu tudo isso de perto e ficou quieto! E agora vai defender ainda o STF contra os seus colegas do Legislativo? Ah, é um cara que é desprovido de vergonha na cara! Não é possível! O que estamos vendo no Brasil hoje? Estamos vendo o STF pôr nas ruas traficantes e prender por 17 anos pessoas que nada fizeram, que eram trabalhadores, pais, mães e avós. Gente, é uma indignação de tal tamanho que realmente não podemos ficar calados com isso! Então, vocês Senadores do meu Estado do Paraná, por favor, tenham coragem e reajam contra esse Presidente do Senado. Se eu estivesse no Senado, esse cara iria ouvir todo dia, iria levar pé na porta

para largar mão de ser vagabundo! Ora, o Senador está lá para quê? Para defender o povo ou não? Ou para defender os membros do STF? E ele fala em defender a democracia. Não! Se fosse defender a democracia iria pautar algum processo de *impeachment*, porque tem Ministro lá que rasga a Constituição diariamente. Isso aí é visto pelo Brasil inteiro! Não é possível que isso aconteça. Temos bons Senadores e vocês, bons Senadores, reajam contra esse cara! Tem que ter um jeito de retirar esse inútil do cargo de Presidente. Não é possível o Brasil ficar refém de um homem! Já não basta um ex-presidiário no comando? O povo brasileiro não aguenta mais este tipo de coisa. E o problema é o seguinte: como Deputado Estadual não temos autonomia de mexer em nível federal, infelizmente! O que podemos fazer aqui no Paraná? Tenho feito a minha parte. Tenho feito Projetos de Lei que espero que sejam pautados aqui para votar, que barram esse avanço dessa maldita Esquerda contra as nossas crianças, contra jovens, contra as famílias. Temos que aprovar esses Projetos! Agora, em nível de Brasília, vocês Senadores, vocês Deputados Federais, vocês têm a obrigação de tomarem uma atitude e não se calarem. Não se curvem a esse ordinário do Rodrigo Pacheco! Ora, se foi votado o Projeto, se foi aprovado na CCJ, ele tem a obrigação de pautar! Agora, o STF, quando quer interferir no Legislativo tudo bem, o Pacheco abaixa a cabeça! E quando é o contrário, que quem faz leis somos nós, o Legislativo, não pode mexer nos deuses que ali estão. Ora, realmente isso aí já passou qualquer limite! Espero que vocês Deputados Federais e Senadores cobrem, tomem uma atitude e o povo também se manifeste e vamos tomar uma atitude, porque não é possível o Brasil continuar neste ritmo, onde um homem com uma caneta faz o que quer. Prende e manda soltar, manda no Legislativo, manda no Executivo, ignora parte do Judiciário, ignora o Ministério Público e está todo mundo quieto, falando “amém”. Não, não é por aí que o Brasil vai dar certo. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Boa tarde, Sr. Presidente Ademar Traiano, Sr.^s membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, nossos convidados e

funcionários da Casa. Subo nesta segunda à tribuna com muita alegria, podendo repassar para os nossos Pares e para a sociedade paranaense uma luta que não é de hoje, que foi feito recentemente um Projeto de nossa autoria, que foi convertido na Lei n.º 20.962/2022, que institui o “passaporte equestre”. Essa ferramenta é algo inovador, algo inteligente e algo que, sem sombra de dúvidas, vai deixar todos os nossos produtores rurais, principalmente aqueles amantes por cavalos, por equídeos e por muares muito felizes, se não vejamos. Uma vez protocolados na Adapar os exames da anemia infecciosa e do mormo e sendo pago um valor que se chama “passaporte”, você pode, durante um ano, retirar, senhoras e senhores, quantas vezes for necessária, o GTA – Guia de Transferência Animal de maneira *on-line*, através do celular, através do computador. Portanto é algo que, sem sombra de dúvidas, vale e muito para aquele que de repente descobre que no dia seguinte tem uma tropeada, uma cavalgada, um CTG e não tem mais condições de ir no órgão que libera o GTA. Portanto, *on-line*, você vai conseguir efetivamente promover isso. É algo fantástico e que, sem sombra de dúvidas, é algo que deixa uma marca da nossa passagem pelo Poder Legislativo. Quero aqui agradecer a todos os envolvidos, aqueles que deram a dica, aqueles que várias vezes cobramos, não só na Casa Civil, como na Adapar, para que isso pudesse efetivamente estar à disposição dos nossos produtores rurais. O passaporte equestre coloca o Paraná na vanguarda nacional, ao lado de Goiás, e também a iniciativa está sendo debatida em nível de Congresso Nacional. O aplicativo já vem com a regulamentação legal no prazo de validade anual e o passaporte equestre tem a taxa correspondente a 1,5 UPF/PR – Unidade Padrão Fiscal do Paraná, que hoje custa R\$ 138,98. E uma vez você apresentando os exames de todos os animais, ou seja, toda a sua tropa está autorizada a retirar quantos GTAs forem necessários. É algo fantástico. E aqui cabe ressaltar que uma das principais vantagens é que uma vez cadastrado o produtor pode, como eu já disse, retirar várias vezes, toda semana se for necessário, sem pagar nada. É a inteligência que usamos para poder facilitar a vida das pessoas. Quero aqui ressaltar o trabalho do Otamir Cesar Martins, que é o Diretor-Presidente da Adapar; do Manoel Luiz de Azevedo, Diretor Técnico da

Adapar; do Rafael Gonçalves Dias, Chefe do Departamento de Saúde Animal da Adapar; da Maira Polatti Tomaz, fiscal do programa de controle do trânsito animal; do Ricardo Gonçalves Velho Vieira, do programa de sanidade de equídeos; do Marcelo Andrade Amadeu, analista de sistemas do TI; e do Pedro Lemos Junior, analista de sistemas do TI. Sem o trabalho dessas pessoas nada seria possível. Podem ter certeza, Sr.^s Deputados, é uma lei que foi aprovada, foi regulamentada pelo Governo do Estado e, sem sombra de dúvida, vai facilitar muito a vida daqueles que gostam da cavalgada, da tropeada, do CTG. Por um forma dinâmica, *on-line*, você consegue emitir o GTA, facilitando o acesso a todos esses encontros. São lutas como essas que efetivamente valem a pena. Por isso, agradeço a oportunidade e que possamos, sim, divulgar essa política pública que, sem sombra de dúvida, vai deixar muita gente feliz e orgulhosa com as lutas que estamos fazendo. Muito obrigado e boa semana a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Consulto o Deputado Hussein se usará a palavra.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Declino.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Declina. Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, público que assiste esta Sessão, mais uma Sessão marcada pela intolerância política, por *fake news*, por agressividade, por desrespeito ao papel do parlamentar, à função legislativa. Nomes impróprios, nomes que deixam esta Casa mal vista ao público do Paraná e do Brasil. Deputado que usa a tribuna, infelizmente, para vomitar mentiras, agredir adversários políticos, faltar com respeito a todo paranaense que votou, a todas as pessoas que indiretamente ou diretamente custeiam a máquina pública. Na verdade, vejo aqui um desrespeito ao ser humano e peço que de verdade uma pessoa que fala tanto de Deus deixe Deus tocá-lo, adentrar e tirar essa mágoa, essa energia negativa, essa forma equivocada, imprópria e agressiva de trato aqui nesta Casa. É verdade que o Brasil está se recuperando e isso quem diz são os números, não é o Arilson, que

é deputado e muito menos que é o Presidente do PT. O fato é que o Brasil tem dados econômicos robustos, mas tentam escondê-los. No segundo trimestre deste ano, o PIB brasileiro aumentou 1,4%, superando a expectativa de mercado. É o terceiro melhor PIB do G20, dos países mais ricos do mundo. O Brasil deixou de ser a 12.^a economia do mundo para ser a oitava nas mãos do Presidente Lula e deste Governo que está aí. Nós tínhamos, em 2021, uma inflação que é medida pelo IPCA que chegava a 10,06%. Hoje, em 2024, a inflação é de 4,42. E aí vem a onda da *fake news* mentirosa querendo distorcer, transformar a realidade das pessoas em uma realidade do celular, do grupo do “Zap Zap” e do Telegram. O desemprego no Brasil hoje ainda é alto, é 6,8%, mas é o menor nível de desemprego desde 2012. Na época do inominável, daquele que incentiva o ódio, daquele que cria deputados fakes que agredem os outros aqui, era, em 2021, 15%. Estamos com mais da metade do desemprego – e isso quem está falando é o IBGE, não é o grupo de “Zap Zap”. A taxa de exportação no Brasil é recorde histórico. O Brasil bateu recordes de exportação de janeiro a abril: 108 bi, 4,2% a mais que o ano passado. Só em janeiro, 27,2 bi, 18% a mais que o janeiro do ano anterior. Nunca teve um grau de exportação como esse. No entanto, aquele que cultua a antivacina, aquele que não acredita na ciência, aquele que incentivava a Cloroquina, aquele que incentivava outras alternativas para tratar do Covid, como o uso do ozônio, faz um discurso mentiroso, um discurso para alimentar a sua bolha do ódio. E de agora para frente vamos rebater a bolha do ódio, que é essa bolha do ódio que está fazendo mal para o País, que é essa bolha do ódio que está espalhando mentira e deixando pessoas sem formação, pessoas sem condição de governar sequer o próprio gabinete ou a vida querendo fazer futuro político neste país e prejudicar milhões de vidas. São essas pessoas que estão em alguns lugares do País disputando um imaginário existente, que criaram em uma realidade virtual para desconstruir este País; para falar de Deus, mas as ações não são de Deus não, é do oposto de Deus o que está acontecendo na vida dessas pessoas. São essas pessoas que usam provérbios bíblicos, mas na prática têm ações muito ligadas a outra coisa que não é a Bíblia. Esses falsos profetas querem o fim da Nação porque o caos é a

melhor teoria para se fazer a maldade, para destruir aquilo que é digno. Pessoa que fala em Deus, mas não tem coragem de olhar com compaixão quem mora na rua não é digna, não é digna; pessoa que faz guerra religiosa não é digna de discutir religião e política; pessoa que agride a outra sem respeito não é digna. É esse tipo de gente que temos que discutir. Eu respeito a todos e todas, se é de Direita, se é de Centro, se é de Esquerda, desde que falem a verdade, desde que usem números, desde que comprovem o que é importante ou não para a nossa sociedade. No entanto, os falsos profetas, políticos *fakes* que usam dados *fakes*, que se alimentam da mentira, não respeito, luto de frente e vou bater de frente o resto enquanto eu tiver de mandato aqui nesta Casa que o povo me permitir. Chega, gente! Olha o que está acontecendo com a nossa sociedade. Olhe o nível de animosidade que está por pessoas que vomitam no microfone ao invés de falar com as pessoas, olhar no olho e responder, respeitando-as, independente do lado político que elas escolheram. Acho que se não tomarmos cuidado essas pessoas que são contra a vacina, mas vai se saber se no fundo não vacinaram e até esconderam, estão fazendo que o povo se transforme em inimigo um do outro. A história é implacável com aqueles que mentem, a história é cruel. Você pode enganar muita gente por pouco tempo ou muito tempo poucas pessoas, mas todo mundo ao mesmo tempo você não consegue enganar. E os próximos dias são importantes para construção da democracia neste País. O próximo segundo turno é importante para as pessoas. As pessoas têm que focar naqueles que debatem os processos que acontecem nos municípios: o posto de saúde, as unidades de saúde, a creche, o asfalto, a construção do bairro, a melhoria da vida, o sistema escolar. E não, jamais a mentira da *fake news*; o kit gay que nunca existiu; a mamadeira com formato estranho que nunca existiu; a história medíocre, mentirosa e covarde que o PT ia fechar igrejas; a história medíocre e mentirosa que somos abortistas. Não dá mais para discutir isso. Abortista é quem faz o povo passar fome; abortista é aquela pessoa que tira da boca do outro. E aqui não vai passar mais falso profeta e político *fake* impune não. Vai ser dá de lá vai tomar de cá, mas com muito mais força, com números e com verdade. Inclusive, Presidente, temos que tomar medidas cabíveis contra a mentira. É

agressão toda Sessão. Ficamos 30 dias em recesso por conta do período eleitoral, mas volta a Sessão e volta a agressão, volta aqui a política da mentira. Temos aqui 54 Deputados e Deputadas, muitos deles se dedicaram aos processos, correram o Estado, conversaram com pessoas, nos encontramos nos processo municipais, disputamos o palanque um contra o outro em grupos diferentes, mas nos respeitamos, não nos agredimos, e não usamos a mentira para vencer o pleito eleitoral. E se isso continuar nesta Casa da forma como está vamos, Presidente, perder o que é de maior nesta Casa: o respeito do povo paranaense, a contribuição dos mais de cem anos desta Assembleia. Não podemos achar que é normal a pessoa vir aqui e falar tanta blasfêmia, agredir tantas pessoas, xingar líderes políticos de todas as diversas gamas, destruir as instituições, atacar o Judiciário, atacar o Ministério Público, atacar o Legislativo, atacar prefeito, atacar vereador e está tudo normal. Não é normal! Essa pessoa não é normal. Quem não tem esta sintonia vai começar a ser contaminado. E peço a Deus, todos os dias, que ilumine cada um que está aqui, cada um que ouve e cada um que enxerga um pouquinho. Livrai-nos do mal, Senhor, principalmente daqueles que nunca contribuíram para o Paraná, que nunca se emocionaram, que nunca se sensibilizaram ao ver o que acontece no nosso Estado e sequer propuseram um projeto que, realmente, mude a vida das pessoas. Contra *fake news* e contra os agressores estou aqui na luta sempre.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro

(PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Marcel Micheletto (PL), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) **(49 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Fabio Oliveira (PODE), conforme art. 104 inc. V e § 5.º do Regimento Interno **(1 Parlamentar)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Mabel Canto (PSDB), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(4 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 593/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui o programa “Infância Sem Pornografia” do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 594/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Morretes, com sede no município de Morretes; **Autuado sob o n.º 595/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cerro Azul, com sede no município de Cerro Azul; **Autuado sob o n.º 596/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Associação Metodista de Assistência Social, com sede no município de Cornélio Procopio; **Autuado sob o n.º 597/2024**, do Deputado Tercílio Turini, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná o Arraiá Londrina, a ser realizado anualmente nos sábados e domingos correspondentes ao segundo final de semana do mês de junho; **Autuado sob o n.º 598/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que concede o

título de utilidade pública à Associação de Proteção aos Animais Regina Marcantonio, com sede no município de Rancho Alegre; **Autuado sob o n.º 599/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Associação Comercial e Empresarial de Altônia, com sede no município de Altônia; **Autuado sob o n.º 600/2024**, do Deputado Goura, que dispõe sobre a prevenção, monitoramento e controle da poluição sonora; **Autuado sob o n.º 601/2024**, do Deputado Marcel Micheletto, que concede o título de utilidade pública à Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão Biopark, com sede no município de Toledo; **Autuado sob o n.º 602/2024**, da Deputada Maria Victória, que dispõe sobre diretrizes para a instituição de política pública pelos municípios do Estado, ampliando serviços de telecomunicações para o acesso a internet nas áreas rurais de seus territórios com tecnologia não inferior a 4G; **Autuado sob o n.º 603/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de utilidade pública ao Instituto Rema Londrina, com sede no município de Londrina.

Projeto de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 10/2024**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.º 7.450, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Os Itens 1 a 3 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 1 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 919/2023, de autoria do Deputado Goura, que concede o título de Utilidade Pública ao Observatório Criativo, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 500/2024, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Projeto Estrela Mãe, com sede no município de Paçandu. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 517/2024, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Tropeiros Raízes do Sul, com sede no município de Itapejara d'Oeste. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Senhor Presidente, voto “*sim*”, porque estou com um probleminha aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Turini. Mais alguém está com problema?

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Senhor Presidente, enquanto os Deputados fazem a votação, lembrando que depois da Sessão tem reunião do Bloco Temático aqui na sala ao lado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Thiago Buhrer (39 Deputados); Não Votaram:* Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luis Corti, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos. Estão aprovados os três Itens da pauta. (O Sr.**

Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Luis Corti e Tercilio Turini.)

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, registro meu voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado em Ata, Deputado Corti.

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 204/2023, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que altera a Lei Estadual n.º 13.964, de 20 de dezembro de 2002, que concede desconto de 50% em eventos culturais artísticos para doadores de sangue, a fim de incluir os doadores de um dos rins e doadores de parte: do pulmão, do fígado ou da medula óssea – órgãos que podem ser doados em vida. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Cultura e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Jacovós, por favor, seu voto. Denian Couto. Deputado Gilson. Votação encerrada: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Del. Jacovós, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (11 Deputados).]** Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 204/2023.**

Os Itens 5 a 12 também será votação agrupada.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 227/2024, de autoria do Deputado Samuel Dantas, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Terapêutica e Paradesportiva Equocavalaria, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 348/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de Utilidade Pública à LHPR/Paraná Handebol, com sede no município de Toledo. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 413/2024, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública à Casa Padre Eduardo, Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo, com sede no município de Terra Rica. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 447/2024, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de Utilidade Pública ao Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Filhos da Capela. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 502/2024, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que concede o título de Utilidade Pública à Associação dos Amigos e Moradores do Centro Histórico de Londrina – Concha. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 513/2024, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto Azuris Pato Branco, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 518/2024, de autoria do Deputado Gilson de Souza, que declara de Utilidade Publica a Ação Social Irmandade Sem Fronteiras. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 526/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto SPES, com sede no município de Almirante Tamandaré. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, Denian Couto, Do Carmo, Alexandre Curi, Romanelli, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Requião e Thiago Buhner. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (41 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Do Carmo, Fabio Oliveira, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Requião Filho, Thiago Buhner e Tiago Amaral (13 Deputados).]* **Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos. Estão aprovados os Itens de 5 a 12.**

Agora os **Itens 13 e 14**, por ser homologação de Decretos, faremos votação agrupada.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 8/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa os decretos do Poder Executivo n.º 7.073 e n.º 7.074, que alteram o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 14 – 1.^a Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 9/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa os decretos do Poder Executivo n.º 7.138 e n.º 7.139, que alteram o regulamento do imposto sobre operações relativas à

circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Enquanto o pessoal vota, só para registrar aqui que está nos visitando o Prefeito eleito lá de Rancho Alegre, o Flavinho, e o atual Prefeito, o Fernando, amigo nosso lá do Norte Pioneiro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sejam bem-vindos à nossa Casa, Prefeito eleito e Prefeito que deixa o cargo. Estou encerrando a votação, Sr.^s Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (37 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Batatinha, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Requião Filho e Tiago Amaral (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos. Estão aprovados os Decretos. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata os votos favoráveis dos Deputados Adão Litro e Batatinha.)**

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Presidente, considere o meu voto aí.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, devidamente registrado.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Adão Litro também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos, Deputado...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de Expediente, em acordo com o autor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):

Requerimento n.º 2350/2024, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente à Ex.^{ma} Sr.^a Luciana Casagrande Pereira, Secretária da Cultura – SEEC, a fim de requerer informações sobre os editais da Lei Paulo Gustavo. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 2399/2024, dos Deputados Hussein Bakri, Batatinha, Nelson Justus, Alexandre Amaro, Moacyr Fadel, Flávia Francischini e Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 552/2024. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 2378/2024, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei aprovados em segunda discussão e que não receberam emendas no curso de suas tramitações. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 2333 a 2336 e 2400/2024, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à Sr.^a Valdirene Regina Cezar de Souza (Val das Princesas), pelo trabalho de grande valia através do Ministério Princesas do Pai, que oferece apoio emocional e espiritual para mulheres que lutam contra o câncer; ao Projeto União Solidária, pelo trabalho lindo e de grande valia, realizado desde 2015, no qual o principal objetivo é prestar assistência à crianças e adolescentes com câncer e doenças raras; ao Instituto Atitude na Cabeça, cujo objetivo é arrecadar cabelo para a confecção de perucas para pessoas portadoras de câncer; à Sr.^a Tânia Mary Gomez, como Embaixadora do Bem, realizando diversos trabalhos sociais em prol das comunidades e pessoas em estado de vulnerabilidade, e também promove palestras promovendo a prevenção do câncer e melhoria da qualidade de vida; e ao Sr. Daniel Cruz, pelo trabalho valoroso realizado há mais de 20 anos, como criador e treinador de Doma Progressiva, método que visa criar um laço de amizade entre o animal e o domador; **Requerimento n.º 2337/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa a Rafaela Kaesemodel, Vice-Presidente do Programa Eu Digo X, de Pesquisa, Diagnóstico, Orientação e Mapeamento a respeito da Síndrome do X Frágil, destinado ao atendimento dedicado às famílias na criação de ações de inclusão social em comunidade por todo o Brasil, e na disseminação de informações fundamentais sobre a Síndrome do X Frágil e Autismo; **Requerimentos n.ºs 2338 e 2340/2024**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Sr.^s Valmir Antônio Moreschi e Larson Orlando, em reconhecimento aos mais de 30 anos de dedicação e trabalho prestado como funcionários do Departamento de Trânsito do Paraná; **Requerimentos n.ºs 2339 e 2341 a 2343/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: aos CTG's - Centro de Tradições Gaúchas; ao Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG do Paraná; ao Departamento da Vaca Parada MTG /PR; e aos representantes das tradições gaúchas, que busca resgatar e manter os verdadeiros hábitos e valores das

tradições gaúcha através das famílias e seus bons costumes; **Requerimento n.º 2344/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Milton Thiago de Mello, falecido em 1.º de outubro de 2024; **Requerimentos n.ºs 2347, 2349, 2351 a 2355, 2357 a 2366, 2368 a 2370, 2372 a 2390, 2392 e 2393/2024**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitado o envio de menção honrosa para: a Acicam - Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão; Cometa Auto Peças; Armarinhos Continental; Cristo Rei Fábrica de Papéis; Oficina Planeta; Chornobay, Serviços de Usinagem, Tornearia e Solda; Pedreira Santa Maria; Casas Pernambucanas de Campo Mourão; Expresso Maringá; Mourãoense Turismo; Ótica Confiança; Banco Bradesco S/A - Agência Campo Mourão; Casa Resio; Rhyck Móveis; Campo Lotérico; Carrocerias Conrado; Comercial Santo Antônio; Loja Iemanjá; Samor Sacaria Mourãoense Ltda - ME; Banco do Brasil - Agência de Campo Mourão; Hotel Santa Maria; Gráfica Mourão; Dipar Som; Paraná Diesel; Princesa do Ivaí; Coamo; Associação dos Moradores da Bacia do Rio do Campo; Exata Auto Peças; Instalcampo; Pombo Locadora de Mesas e Bilhar; Riolar; Sanepar - Campo Mourão; São Marcos HP - Administradora de Imóveis Ltda; Rede Nova; Copel - Campo Mourão; Casa Tapi; Casa Real; Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão; Tornearia Universo; e Rádio Colméia; **Requerimento n.º 2356/2024**, da Deputada Cloara Pinheiro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Soldado Valéria Martins Horácio Santana, integrante da Polícia Militar do Estado do Paraná e lotada no 5.º Batalhão da Polícia Militar, 2.ª Companhia de Londrina/PR; **Requerimento n.º 2367/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o envio de menção honrosa para o Sr. Eduardo Vinícius de Souza Leal, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense; **Requerimento n.º 2371/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à artista Celeste Quiroga, que trabalha com inúmeros materiais para realizar suas criações, porém o que mais gosta é tinta óleo e acrílica; **Requerimento n.º 2394/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente ao Secretário Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná, Sr. João Carlos Ortega, conforme especifica; **Requerimento n.º 2397/2024**, do

Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Apofilab - Associação de Portadores de Fissura Lábio Palatal de Cascavel, pelos 33 anos de história; **Requerimento n.º 2398/2024**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos companheiros que contribuíram para o Centenário da Revista Rotary do Brasil; **Requerimento n.º 2401/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de menção honrosa para a família do Professor Olympio Luiz Westphalen, que no dia 11 de outubro de 2024 completaria 100 anos.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2402/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo o uso do horário do Grane Expediente da Sessão Plenária do dia 2 de dezembro, para a entrega de menção honrosa Flávio Augusto Odizio e aos filhos Paulo Pirotta Odizio e Flavio Pirotta Odizio, pelo Projeto Diga Não ao Bulling! Mesmo Diferentes somos todos Iguais.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês de ausência injustificada): **Requerimento n.º 2345/2024** da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; **Requerimento n.º 2346/2024** do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; **Requerimento n.º 2348/2024** do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; **Requerimento n.º 2391/2024** do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 7 de outubro de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º**

2395/2024 do Deputado Fábio Oliveira, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 7 a 9 de outubro de 2024.

Deferido conforme o Inciso V do art. 104 do Regimento Interno (em razão do falecimento de cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob sua guarda ou tutela e irmãos): **Requerimento n.º 2396/2024** do Deputado Fábio Oliveira, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 14 a 16 de outubro de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 15 de outubro de 2024, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 204/2023, 227/2024, 348/2024, 413/2024, 447/2024, 502/2024, 513/2024, 518/2024 e 526/2024 e dos Projetos de Decreto Legislativo n.ºs 8/2024 e 9/2024; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 665/2023, 866/2023 e 70/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h03, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)